



II Simpósio de Pesquisa do Ecosistema Ânima:  
**Juntos pelo Conhecimento: um novo saber cria um novo amanhã**

**VACINAÇÃO CONTRA A HERPES ZOSTER NA POPULAÇÃO-ALVO:  
CONHECIMENTO, ACESSO E ADESÃO**

**Autores e Orientadores:**

<sup>1</sup> Gilson Gabriel Coutinho Carvalho, Graduando do Curso de Medicina da Universidade São Judas Tadeu - USJT, [gilsoncarvalho.8475@aluno.saojudas.br](mailto:gilsoncarvalho.8475@aluno.saojudas.br); <sup>2</sup> Débora Catarine Baldez Sant'Anna, Graduanda do Curso de Medicina da Universidade São Judas Tadeu - USJT, [deboraaanna.7516@aluno.saojudas.br](mailto:deboraaanna.7516@aluno.saojudas.br); <sup>3</sup> Gabriella Alves Villatoro El Hajj, Graduanda do Curso de Medicina da Universidade São Judas Tadeu - USJT, [gabriellavillatoro.3106@aluno.saojudas.br](mailto:gabriellavillatoro.3106@aluno.saojudas.br); <sup>4</sup> José Vicente dos Santos Neto, Graduando do Curso de Medicina da Universidade São Judas Tadeu - USJT, [joseneto.5495@aluno.saojudas.br](mailto:joseneto.5495@aluno.saojudas.br); <sup>5</sup> Erica Vanessa da Mota França Araújo, Colaboradora mestranda em ciências do envelhecimento pela Universidade São Judas Tadeu [erica\\_vanessa2@hotmail.com](mailto:erica_vanessa2@hotmail.com); <sup>6</sup> Profa. Dra. Priscila Larcher Longo, Doutora pela Universidade de São Paulo [pllongo@gmail.com](mailto:pllongo@gmail.com). (orientadora).

**Resumo**

A doença Herpes Zoster é causada pela reativação do vírus varicela-zoster, a partir da infecção primária por varicela e susceptibilidade imunológica. O principal fator de risco é o envelhecimento e apresenta complicações como a neuralgia pós-herpética. A prevenção é realizada através da vacinação, preconizada a partir dos 50 anos. O estudo avaliou o conhecimento de mulheres da população alvo sobre a doença, suas complicações e prevenção. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, comparativo com amostra nacional realizado por questionários online. 79 mulheres participaram do estudo, a maioria na faixa etária de 50 a 60 anos, brancas, com conhecimento da vacina e da doença, e mais de um fator de risco para desenvolvê-la. A maioria não é vacinada, mas com desejo de vacinar-se se o imunobiológico fosse disponibilizado no



serviço público. Assim, conclui-se que existe uma importante susceptibilidade e necessidade de discutir sobre a ampliação da prevenção por meio do SUS.

## **Introdução:**

A Herpes zoster é uma doença causada pelo vírus varicela-zoster (VVZ), um vírus DNA da família herpesviridae. Esse patógeno se manifesta nas formas de infecção primária (varicela), latente, secundária ou recorrente, conhecida popularmente como "cobreiro". Ocorre de forma secundária à doença varicela ocasionada pelo mesmo patógeno, decorrendo de sua reativação nos gânglios das raízes dorsais ou de nervos cranianos (EHRENSTEIN, 2020; TAYYAR; HO, 2023).

Estima-se que 95% da população adulta apresenta o vírus de forma latente e reativa em situações de déficit imunológico, como o envelhecimento, sendo este o fator de risco mais comum para o seu desenvolvimento (COLOMBEL, 2018). Outras situações que predisõem a essa ativação são tratamentos quimioterápicos ou radioterápicos, doenças autoimunes, uso de corticoides, HIV/aids e diabetes mellitus (SCHMADER, 2018). Estima-se que o risco de desenvolver Herpes zoster ao longo da vida em indivíduos não vacinados é de 30% (SAFONOVA et al., 2023).

Segundo o Guia de Vigilância em Saúde (2022) a transmissão do vírus que leva a infecção primária (varicela) ocorre por gotículas respiratórias ou por contato direto. O quadro da doença se divide em um período prodrômico, com sintomas inespecíficos de febre, cefaleia e náuseas e um período exantemático, a primeira manifestação da doença com lesões dermatológicas polimórficas.

A reativação do vírus leva a um quadro inicial de dor intensa no dermatomo ao qual a raiz dorsal inerva, gerando parestesias, sintomas inespecíficos como febre, cefaléia e mal-estar. Além da dor, apresentam lesões dermatológicas como vesículas. As regiões em que as lesões comumente aparecem são a torácica, cervical, o trajeto do nervo trigêmeo e região lombar e sacral (LE; ROTHBERG, 2019). A doença leva a complicações debilitantes como a neuralgia pós-herpética, que pode durar de meses a anos. A chance de desenvolver essa complicação é de 5-30%. Outra complicação é o herpes zoster oftálmico, a segunda mais comum e ocorre em cerca de 10% dos doentes e pode levar a complicações permanentes como a cegueira. Além dessas complicações ainda existe o risco de superinfecção bacteriana, paralisias nervosas cranianas e envolvimento visceral (COLOMBEL, 2018; SAFONOVA et al., 2023).



Segundo a Sociedade Brasileira de Imunizações, apresentam-se duas formas de vacina, uma atenuada, administrada em dose única a partir dos 50 anos de idade e uma recombinante (inativada) com duas doses, também a partir dos 50 anos, ambas disponíveis apenas no sistema privado. Mesmo com a implementação da vacina a Herpes Zoster houve aumento em quatro vezes nas últimas décadas, existindo um componente biológico como o aumento do índice de envelhecimento da população e o aumento de comorbidades que predispõem a uma imunidade fragilizada e a reativação do vírus. Além disso, há o componente social que pode ser associado à baixa compreensão da importância da vacina e o desconhecimento sobre a doença, assim como a dificuldade de acesso à mesma, pelo alto índice de vulnerabilidade social e o custo da vacina (BAUMRIN et al., 2019).

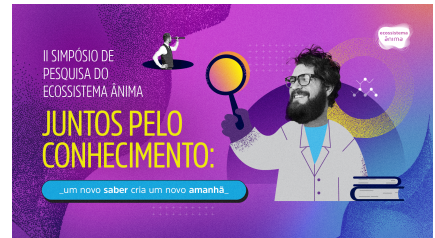
Os objetivos do trabalho consistiram em avaliar o conhecimento de mulheres com mais de 50 anos sobre a Herpes Zoster e a sua forma de prevenção por meio da imunização, a partir da análise dos dados sociodemográficos e do entendimento sobre a doença, suas complicações, formas de prevenção e o letramento em saúde, assim como a compreensão dos fatores que influenciam a adesão à vacinação.

**Palavras-chave:** Herpes-Zoster; Conhecimento; Prevenção;

### **Métodos:**

O estudo combina abordagens quantitativa, transversal, comparativa, de conveniência e amostra nacional. O projeto foi aprovado pelo CEP da USJT 6.256.569, os participantes foram convidados a participar a partir da divulgação em redes sociais, como o Instagram e WhatsApp. As pessoas que demonstraram interesse em participar recebiam o link com acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eletrônico e aos questionários. Os critérios de inclusão utilizados foram: ser mulher, ter 50 anos ou mais, ser capaz de ler e responder ao questionário online e ser residente no Brasil. A análise dos dados foi realizada a partir da coleta, planilha e descrição dos mesmos. Os questionários utilizados foram de questões sociodemográficas, de estilo de vida, conhecimentos gerais sobre a doença e sua vacinação e por último um instrumento de avaliação de letramento em saúde em versão brasileira.

### **Resultados e Discussões:**



Nas Tabelas 1 e 2 são apresentados os dados sociodemográficos e do estilo de vida das participantes. É possível observar que a maior parte das participantes possuía entre 50 a 60 anos, eram brancas, do estado de São Paulo, possuem convênio médico, e utilizam a Unidade Básica de saúde. Possuem alto nível de educação formal, são casadas e possuem alta renda. A hipertensão aparece como a doença mais prevalente e a maioria afirmou não tratar nenhuma doença. A maior parte realiza caminhada 2 vezes na semana, não consomem bebidas alcóolicas e nem são fumantes indicando bons hábitos de saúde.

Tabela 1: Resultados do questionário sociodemográfico.



<b>Qual a sua idade?</b>	
Menos que 50 anos	10%
Entre 50-60 anos	54%
Entre 61-70 anos	28%
Entre 71-80 anos	4%
81 anos ou mais	4%
<b>Qual a sua cor ou etnia?</b>	
Cor Amarela	1%
Cor Branca	71%
Cor Parda	20%
Cor Preta	6%
Não Informado	1%
<b>Estado onde mora?</b>	
Bahia	4%
Sergipe	3%
São Paulo	11%
Mato Grosso do Sul	1%
São Paulo	1%
Pernambuco	1%
São Paulo	6%
Minas Gerais	1%
São Paulo	70%
São Paulo	1%
<b>Possui Convênio Médico?</b>	
Não	23%
Sim	77%
<b>Usa o atendimento da UBS do seu bairro?</b>	
Não	47%
Sim	53%
<b>Até que ano você estudou?</b>	
Do 1º (primeiro) ano até 4º (Quarta) série (ensino fundamental)	5%
Do 5º (quinto) ano até 8º (Oitava) série (ensino fundamental)	8%
Do 1º (Primeiro) até 3º (terceiro) colegial (ensino médio)	16%
Segundo grau completo	1%
Graduação (ensino superior)	28%
Pós graduação	41%
Mestrado	1%
<b>Com quem você mora?</b>	
Com filhos	25%
Cônjuge	46%
Sozinho (a)	22%
Outros	8%
<b>Qual a sua renda mensal?</b>	
Menos do que 1 salário-mínimo	3%
Não possui renda mensal	9%
De 1 a 2 salários-mínimos	15%
De 2 a 3 salários-mínimos	10%
De 3 a 4 salários-mínimos	19%
Mais que 5 salários-mínimos	43%
Não Informado	1%

Tabela 2: Resultados questionário estilo de vida.



<b>Você Trata Alguma Dessas Doenças?</b>	
Hipertensão Arterial Sistêmica	34,17%
Doenças Cardiovasculares Crônicas	3,79%
Doenças de caráter imunossupressor	3,79%
Diabetes Mellitus	1,26%
Hemodiálise	0
Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	3,79%
Doenças neurológicas	2,53%
Doença Renal Crônica	1,26%
Doença hepática crônica	1,26%
Não possui/não trata nenhuma doença	53,16%
<b>Realiza Alguma Atividade Física</b>	
Caminhadas	37,97%
Hidroginástica	8,80%
Aulas de dança	6,32%
Alongamentos	13,92%
Exercícios com peso	21,51%
Yoga	3,79%
Não realizo atividades físicas	27,84%
Pilates	11,39%
Muay thai	1,26%
Vôlei	1,26%
Fisioterapia	2,53%
Bicicleta ergométrica	1,26%
Beach tennis	1,26%
<b>Quantas Vezes Na Semana Você Pratica Atividades Físicas?</b>	
1x na semana	8,86%
2x na semana	29,11%
3x na semana	17,72%
Mais de 3x na semana	17,72%
Não se aplica	26,58%
<b>Você Consome Bebidas Alcoólicas?</b>	
Sim	36,71%
Não	63,29%
<b>Frequência Em Que Se Consome Bebida Alcoólica</b>	
Diariamente	1,26%
Semanalmente	18,98%
Mensalmente	7,59%
Finalis de semana	8,86%
<b>Você Fuma?</b>	
Sim	8,86%
Não	91,13%
<b>Qual A Quantidade De Cigarros Por Dia?</b>	
Menos de um maço por dia	3,79%
Entre 1 e 2 maços por dia	5,06%
Mais de 2 maços por dia	0
Não se aplica	91,13%
<b>Como Você Considera A Qualidade Do Seu Sono?</b>	
Bom	40,50%
Ruim	17,72%
Parcial	41,77%
Não sei dizer	0
<b>Médias Antropométricas</b>	
Peso	71,03 kg
Altura	1,61 m

A tabela 3 apresenta os dados referentes à vacina contra a Herpes zooster e é possível observar que a maioria das participantes conhece, e adquiriu informação sobre a doença de pessoas



próximas. Apesar da maioria não ter tido a doença, as que tiveram apresentaram a infecção bacteriana como principal complicação. Os fatores de risco mais associados à suscetibilidade da doença, são a idade e já ter tido varicela. A maior parte das participantes conheciam a vacina porém não se vacinaram, e além disso, possuem interesse em se vacinar caso fosse disponibilizada nos serviços de saúde públicos. De modo geral, as participantes se vacinam contra outras doenças e se sentem seguras e não concordam com o movimento antivacina.

Tabela 3: Resultado questionário sobre a vacina e a doença.



<b>Você já ouviu falar da doença Herpes Zoster?</b>	
Sim	91,13%
Não	8,86%
<b>Como você adquiriu essa informação?</b>	
Unidade básica de Saúde	1,26%
Meios de comunicação (jornais, TV, internet, revistas)	36,70%
Pessoas próximas	39,24%
Outros serviços de saúde	22,78%
<b>Você já teve a doença Herpes zoster?</b>	
Sim	8%
Não	71%
<b>Complicações?</b>	
Infecção bacteriana secundária	25%
Neuralgia pós-herpética	12,50%
Dor intensa	12,50%
<b>Fatores de Risco</b>	
Idade acima de 50 anos	73,41%
Já teve Varicela	68,35%
Histórico familiar	17,72%
Neoplasia	6,32%
Terapias imunossupressoras	6,32%
Sem fator de risco	1,26%
Apenas um fator de risco	32,91%
Mais de um fator de risco	65,82%
<b>Você já ouviu falar da vacina da Herpes Zoster?</b>	
Sim	70,88%
Não	29,11%
<b>Você já tomou a vacina da Herpes Zoster</b>	
Sim	5,06%
Não	62,02%
Pretendo me vacinar e tenho condições de arcar com os custos da vacina	5,06%
Gostaria de me vacinar se a vacina estivesse disponível no serviço público	27,84%
<b>Como se sente ao se vacinar?</b>	
Me vacino e me sinto seguro com as vacinas	70,88%
Me vacino, mas tenho receio das reações que penso que podem causar	22,78%
Não me vacino	6,32%
Não me vacino, sou contra vacinação	0%
<b>Concorda com o movimento antivacina?</b>	
Sim	24,05%
Não	75,94%

Quanto ao letramento em saúde, a maior parte referiu ser fácil usar as informações disponibilizadas pelo médico, encontrar informações sobre saúde mental, avaliar informações sobre





riscos de saúde nos meios de comunicação, encontrar informações sobre atividades boas para a saúde mental e entender informações de como ficar mais saudável.

Tabela 4: Resultado questionário letramento em saúde.

<b>Com que facilidade você consegue usar a informação que seu médico passa a você para tomar decisão sobre sua doença?</b>	
Muito fácil	32,91%
Fácil	59,49%
Difícil	7,59%
Muito difícil	0%
<b>Com que facilidade você consegue encontrar informações sobre como lidar com problemas de saúde mental, como estresse ou depressão?</b>	
Muito fácil	26,58%
Fácil	54,43%
Difícil	18,98%
Muito difícil	0%
<b>Com que facilidade você consegue avaliar se as informações sobre os riscos à saúde disponíveis nos meios de comunicação são confiáveis? (Por ex.: TV, internet, ou outros veículos de informação)</b>	
Muito fácil	25,31%
Fácil	48,10%
Difícil	25,31%
Muito difícil	1,26%
<b>Com que facilidade você consegue encontrar informações sobre as atividades que são boas para o seu estado mental? (Por ex.: meditação, exercício, pilates, etc)</b>	
Muito fácil	25,31%
Fácil	65,82%
Difícil	7,59%
Muito difícil	1,26%
<b>Com que facilidade você consegue entender as informações disponíveis nos meios de comunicação sobre como ficar mais saudável? (Por ex.: internet, jornais, revistas)</b>	
Muito fácil	35,44%
Fácil	59,49%
Difícil	5,06%
Muito difícil	0%

**Conclusões:**



É possível observar que as participantes apresentam conhecimento sobre a Herpes zoster e sua forma de prevenção e que ainda não se vacinaram pois não há disponibilidade do imunobiológico na rede pública.

### Referências:

1. BAUMRIN E. et al. A systematic review of herpes zoster incidence and consensus recommendations on vaccination in adult patients on systemic therapy for psoriasis or psoriatic arthritis: From the Medical Board of the National Psoriasis Foundation. **J Am Acad Dermatol.** v. 81, n. 1, p. 102-110, mar. 2019.
2. COLOMBEL JF. Herpes Zoster in Patients Receiving JAK Inhibitors For Ulcerative Colitis: Mechanism, Epidemiology, Management, and Prevention. **Inflamm Bowel Dis.,** v. 24, n. 10, p. 2173-2182, 2018;
3. EHRENSTEIN, B. Diagnostik, Therapie und Prophylaxe des Herpes zoster [Diagnosis, treatment and prophylaxis of herpes zoster]. **Z Rheumatol.** v. 79, n. 10, p. 1009-1019, nov. 2020.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde 5ºed.** Brasília, 2022. p. 1.126.
5. HOTEZ, PJ. COVID19 meets the antivaccine movement. **Microbes Infect.** Estados unidos da América, v. 22, n. 4-5, p. 162-164, maio 2020.
6. LE, P.; ROTHBERG , M. Herpes zoster infection. **BJM,** jan. 2019.
7. SAFONOVA, E. et al. Risk factors for herpes zoster: should people with asthma or COPD be vaccinated?. **Respiratory research,** jan. 2023.
8. SCHMADER, Kenneth. Herpes Zoster. **Ann Intern Med,** v. 169, n. 7, p. ITC17-ITC32, ago. 2018.
9. SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES. **Calendário vacinal SBIm 2023/2024: Adulto 20 a 59 anos.** São Paulo: SBIm, 2023.
10. TAYYAR, R.; HO, D. Herpes Simplex Virus and Varicella Zoster Virus Infections in Cancer Patients. **Viruses,** v. 15, n. 2, p. 439, fev. 2023.

**Fomento:** Universidade São Judas Tadeu.